

**ATA DA 121ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO
INSTITUTO DE HISTÓRIA REALIZADA EM 25 DE OUTUBRO DE 2023**

1 Ao vigésimo quinto dia do mês de outubro de dois mil e vinte e três, às quatorze horas e quatro minutos,
2 no gabinete da Direção do Instituto de História do prédio do Largo São Francisco de Paula da
3 Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, reuniram-se, sob a presidência do Diretor do Instituto
4 de História, o professor Antônio Carlos Jucá de Sampaio, os seguintes integrantes desta Congregação:
5 professores Marta Mega de Andrade, João Paulo Coelho de Souza Rodrigues, Gabriel Aladrén, William
6 de Souza Martins, Paulo Duarte Silva, Carlos Ziller Camenietzki, Lise Fernanda Sedrez, Paulo Henrique
7 de Carvalho Pachá; a Diretora-adjunta de Administração, Sandra Helena Ribeiro Santos; as
8 representantes discentes de Graduação, Maria Luiza Selonk de Moraes, Alice Monteiro Bourguignon e
9 Maria Luisa Bourbon Guanabara Lira. As professoras Norma Côrtes Gouveia de Melo, Beatriz Catão
10 Cruz Santos e Maria Aparecida Rezende Mota justificaram a ausência. Ao iniciar os trabalhos, o
11 professor Antônio Carlos Jucá de Sampaio agradeceu a presença de todos. A Congregação aprovou por
12 unanimidade a **INCLUSÃO** dos seguintes pontos de pauta: homologação dos pontos da reunião da
13 COAA de 19/09/2023. Passando aos **INFORMES**, o Diretor do IH informou sobre o processo seletivo
14 simplificado para contratação de professor substituto na área de História da África que está sendo
15 realizado, com possibilidade de contratação para o próximo semestre. Com relação a este assunto, o
16 Prof. Antonio Carlos Jucá de Sampaio perguntou ao Diretor de Graduação, o Prof. João Paulo Coelho de
17 Souza Rodrigues sobre o período 2023.3, o qual respondeu que ainda não havia sido notificado
18 formalmente pelo Consuni. A representante dos discentes de graduação, Maria Luiza Selonk de Moraes,
19 explicou que o período especial 2023.3 foi aprovado há mais ou menos um mês pelo Consuni sem
20 alterações do que foi aprovado inicialmente pelo CEG. O Prof. Antonio Carlos Jucá de Sampaio
21 apontou para a importância de se verificar sobre a realização desse período especial a fim de que tanto
22 professores permanentes, de forma equilibrada com os semestres regulares, quanto os professores
23 substitutos possam oferecer disciplinas e também para auxiliar os alunos que são do currículo antigo.
24 Passando ao próximo informe, o Diretor do IH informou que o Consuni aprovou o relatório da COTAV,
25 mas que, pelo prazo e devido à execução orçamentária, o concurso acontecerá apenas no ano que vem,
26 sendo que a parte burocrática já teve início e as áreas, ainda este ano, serão instadas a fornecer
27 informações pertinentes ao concurso, tais como o conteúdo programático, etc. Em seguida, as
28 representantes discentes de graduação presentes informaram que a Pasta de Mulheres do CAMMA
29 iniciou um movimento para disponibilizar absorventes nos banheiros do segundo andar; que, após um
30 levantamento feito no perfil do CAMMA no Instagram, verificou-se a necessidade de se disponibilizar
31 os absorventes não apenas no banheiro feminino, mas também no banheiro masculino, pois este também
32 é utilizado por pessoas que menstruam; que, poucas horas depois, encontraram o cartaz informativo e a
33 caixa com os absorventes no chão do lado de fora do banheiro; que, pensando que poderia ser alguém
34 desinformado, fizeram postagens explicativas no Instagram; que, ainda assim, após terem colocado
35 novamente o cartaz e a caixa com absorventes no banheiro masculino, encontraram o cartaz rasgado e a
36 caixa havia sido furtada; que por quatro vezes esta situação se repetiu; que, além de ser um problema de
37 verba, pois o CAMMA compra os absorventes, é um caso de transfobia; que a pessoa que fez isso, se
38 identificada, deverá ser punida. O Diretor do IH manifestou apoio e simpatia à causa e informou que,
39 apesar de poder tomar providências, como consultar os funcionários da limpeza, será muito difícil
40 identificar quem realizou tal ação devido à óbvia impossibilidade de haver câmeras no banheiro. No
41 entanto, afirmou que, havendo comprovação de quem realizou os atos, tomará as providências cabíveis.
42 Após esse informe, a representante discente de graduação Maria Luiza Selonk de Moraes informou que
43 ontem foi realizada uma reunião da gestão do CAMMA e que se decidiu pela solicitação de inclusão da
44 questão dos alunos do currículo antigo como ponto de pauta da próxima reunião da Congregação. O
45 Diretor do IH pediu para a aluna explicasse a situação, mas apontou a necessidade de se pautar a questão
46 na plenária da Graduação, pois é o espaço adequado para esse assunto. Maria Luiza Selonk de Moraes
47 contou que, há um mês, ocorreu o conselho discente do CFCH, momento em que os Centros
48 Acadêmicos deste Centro tiveram a oportunidade de entregar uma carta ao Reitor Roberto de Andrade
49 Medronho com pautas importantes, como combate a assédio, problemas estruturais das unidades e
50 questões acadêmicas, dentre as quais o problema dos estudantes do currículo antigo, que não
51 conseguirão se formar em Licenciatura, em sua maioria, até o dia 24 de outubro, apenas em

52 Bacharelado. A estudante informou, igualmente, que o Reitor respondeu que as prerrogativas abertas
53 durante a pandemia, como cursar menos matérias do que a quantidade obrigatória em tempos normais,
54 devem ser levadas em consideração e que o Instituto de História pode abrir processo no CEG para
55 auxiliar os estudantes que não se formarão, uma vez que o currículo antigo será extinto após 2024.1.
56 Ainda a respeito desse tema, Maria Luiza Selonk de Moraes gostaria de debater o ponto para verificar,
57 por exemplo, se o acompanhamento pedagógico poderá abarcar mais pessoas ou se será necessário abrir
58 o processo no CEG. O professor Antonio Carlos Jucá de Sampaio esclareceu aos presentes que o
59 currículo antigo será extinto após 2024.1 e muitos alunos não conseguirão completar o curso até o
60 referido período; que esse problema foi apresentado pelo CAMMA ao IH ainda na gestão passada da
61 Reitoria, quando ambos tiveram a oportunidade de se reunir com o Pró-Reitor de Graduação à época e
62 com a Divisão de Ensino, e as representantes desta explicaram que havia a oportunidade de estender o
63 período de integralização do currículo antigo por tantos períodos quantos foram os trancados durante a
64 pandemia, para os alunos que se utilizaram deste recurso; que tanto a Direção quanto o CAMMA
65 concordaram com a proposta; que, no entanto, a Reitoria mudou antes que o assunto fosse resolvido e,
66 aparentemente, o atual Reitor tem uma outra compreensão. O Diretor do IH sugeriu então como solução
67 fazer uma outra reunião com a PR-1 e verificar se há essa possibilidade de extensão do prazo, pois não
68 há nenhum impedimento por parte da Direção do IH. O professor João Paulo Coelho de Souza
69 Rodrigues manifestou o entendimento de que será melhor, antes da reunião, descobrir quantos alunos se
70 encontram nessa situação, o que é demorado, porque é preciso fazer o levantamento do histórico aluno
71 por aluno, uma vez que o SIGA não tem uma funcionalidade que permita filtrar os alunos, por exemplo,
72 com trancamento especial durante um período especificado. O Diretor da DAG, então, pediu ao
73 CAMMA para divulgar em suas redes sociais uma solicitação aos alunos que estão nessa situação para
74 que escrevam para o e-mail dele. Aduziu que, sabendo quantos são os alunos nessa situação, poderão
75 pensar na melhor estratégia. O professor Antonio Carlos Jucá de Sampaio sugeriu definir um prazo para
76 que esses alunos entrem em contato. O Diretor da DAG explicou que é muito mais fácil para o
77 CAMMA descobrir quem são esses alunos, porque a DAG não tem esse controle. Maria Luiza Selonk
78 de Moraes sugeriu que o CAMMA fizesse um formulário e divulgasse em suas redes, mas que esse
79 formulário também fosse enviado aos alunos via e-mail através do SIGA. O Diretor da DAG explicou
80 que o SIGA não tem a funcionalidade de enviar e-mails coletivamente, apenas para turmas ou
81 individual; que o SIGA permite filtrar os e-mails dos alunos, por exemplo, do período X até o período Y
82 e que, após, é preciso selecionar cada um dos e-mails e que o sistema “cai” e é preciso recomeçar o
83 procedimento. A Profa Marta Mega de Andrade perguntou se não se poderia enviar para todos, ao que o
84 professor João Paulo Coelho de Souza Rodrigues respondeu que seria pior, pois apareceriam incontáveis
85 alunos na DAG, que não são atingidos pelo problema da extinção desse currículo. O professor João
86 Paulo Coelho de Souza Rodrigues informou que poderá fazer um levantamento, mas, se forem mais do
87 que quarenta alunos, será muito demorado adicionar e-mail por e-mail; que, além disso, apenas quem
88 tem escopo de diretor ou de coordenador no SIGA pode fazer tal filtragem. A servidora Fernanda de
89 Araujo Peixoto sugeriu solicitar a listagem de e-mails à DRE, como foi feito na ocasião das últimas
90 eleições para a Direção do IH. O Diretor do IH também sugeriu que fosse divulgado nas redes do IH
91 uma campanha de esclarecimento e ressaltou que o levantamento deverá ser feito logo, para o caso de
92 haver realmente necessidade de se reunir com a PR-1. Passando ao informe seguinte, Maria Luiza
93 Selonk de Moraes convidou a todos os presentes para a assembleia do corpo social do IFCS-IH às 17h.
94 Em seguida, o professor William de Souza Martins informou que o PPGHIS sediou nesta semana um
95 evento com Michel Gherman e na semana passada a Jornada de Estudos Históricos Professor Manoel
96 Salgado. Informou, igualmente, que as inscrições para o processo seletivo de mestrado e doutorado se
97 encerraram com um total de 51 inscrições homologadas para o doutorado e 126 para o mestrado, num
98 universo de 212 inscrições. Acrescentou que houve muitas inscrições não homologadas devido à
99 especificidade da documentação exigida em Edital; que acredita que houve uma procura maior devido
100 ao aumento do valor da bolsa de mestrado e doutorado e do aumento do desemprego; que houve
101 também muitos estudantes não-tradicionais, ou seja, mais velhos, que estão tentando passar para o
102 mestrado ou doutorado após muitos anos de formados. Em continuidade à reunião, os presentes
103 passaram à apreciação da **ORDEM DO DIA**. No **primeiro ponto de pauta**, sobre a situação do prédio
104 e possíveis encaminhamentos a serem feitos pelo Instituto de História, o professor Antonio Carlos Jucá
105 de Sampaio passou a palavra à professora Marta Mega de Andrade e esta relatou que presidiu a última
106 reunião da Congregação, na qual foram abordados temas, como a situação geral e estrutural do prédio, e

107 problemas específicos de algumas salas de aula, como o buraco do teto da sala 227. Informou que, na
108 semana passada, precisou interditar o banheiro feminino devido a uma infiltração de grande porte no
109 teto e fez menção à infiltração também no teto da sala ocupada pela Direção Adjunta de Graduação
110 (DAG). Aduziu que, conforme informado na última reunião da Congregação, procurou o Diretor do
111 IFCS, Fernando José de Santoro Moreira, e ele lhe explicou sobre a gestão de recursos, que, no período
112 pré-pandêmico era exercida por gestores de cada instituto, mas atualmente é realizada pelo CFCH, do
113 que decorre duas consequências: segundo o Diretor do IFCS, tanto este instituto quanto o IH não detêm
114 a sua própria gestão, dependendo para tanto do CFCH; e, além disso, o IFCS não seria mais o total
115 responsável pelo que acontece no prédio e que o IH deveria compartilhar a responsabilidade de resolver
116 os problemas estruturais. A professora Marta Mega de Andrade explicou que o Diretor do IFCS lhe
117 disse que os projetos estruturais de hidráulica, elétrica e fachada estão feitos, de alguma forma
118 encaminhados e aguardando licitação; que, nas questões emergenciais, o IH teria tanta autonomia
119 quanto o IFCS para direcionar ao CFCH pedidos de verba emergencial. A professora Marta Mega de
120 Andrade informou que se comunicou diretamente com o CFCH, para consertar as infiltrações do
121 banheiro e da DAG, mas foi informada de que não seria possível realizar essas ações e devolveu a
122 palavra ao Diretor do Instituto de História e lhe pediu que desse mais detalhes sobre o assunto, já que
123 participou da reunião de ontem com o Reitor. O professor Antonio Carlos de Jucá Sampaio relatou que o
124 Instituto de História foi a primeira unidade a ser visitada no que o Reitor chama de “reitoria itinerante”.
125 Acrescentou que temos um programa de combate a incêndio, que a brigada civil já foi contratada, os
126 extintores de incêndio já foram comprados, faltando apenas adquirir a sinalização de rota de fuga, com
127 relação a qual havia o entendimento de que seria comprada pelo CFCH, o que não ocorreu; que o
128 orçamento participativo foi retirado, porque não foi usado até a data estipulada para tanto, e a
129 Universidade, após o recolhimento, utiliza-o para pagamento de gastos gerais; mas que ficou acertado
130 que parte dessa verba seria devolvida para comprar a sinalização. O professor Antonio Carlos de Jucá
131 Sampaio afirmou que, tendo esta parte sido encaminhada, faltava dar conta dos grandes problemas,
132 como a elétrica. O Direto do IH explicou que, por ser um prédio tombado, qualquer reforma tem que ser
133 autorizada pelo IPHAN, o qual tinha grande resistência em aceitar qualquer reforma que englobasse o
134 terceiro e o quarto andares, pois são considerados espúrios; que a questão que se impõe é a da
135 segurança, pois não adianta desconsiderar o terceiro e o quarto andares, não fazer reforma alguma e o
136 prédio pegar fogo, o que não seria razoável; que o Projeto Básico de reforma da elétrica já está
137 aprovado, faltando o IPHAN aprovar o Projeto Executivo, ou seja, o detalhamento dos serviços a serem
138 realizados; que o problema do prédio começa no disjuntor principal, que é extremamente antigo, e, além
139 disso, todas as alterações na elétrica, como a instalação dos aparelhos de ar condicionados, foram feitas
140 sem autorização do IPHAN; que o único aparelho legalizado do prédio é o da Biblioteca, que não
141 funciona; que a fiscal do IPHAN já veio no prédio e deixou informações de contato para que possamos
142 acompanhar o andamento do Projeto Executivo. O Diretor do IH entende que é necessário pressionar
143 para que esse projeto seja aprovado o mais rápido possível, pois, somente então poderá ser feita a
144 licitação, o que provavelmente demorará. O professor Antonio Carlos de Jucá Sampaio ressaltou a
145 importância de estarem presentes, na reunião de ontem com o Reitor, o diretor do ETU, Roberto
146 Machado Corrêa, e o responsável pela Coordenação de Preservação em Imóveis Tombados (COPRIT),
147 ligada ao ETU, que deixaram claro que não há risco iminente de incêndio, após ter sido feita uma
148 vistoria no prédio do IFCS-IH anteontem; que a carga elétrica é mais do que suficiente, porque o grande
149 gasto que seria feito pela Biblioteca não acontece; e que o problema atual é o desconhecimento sobre as
150 condições de adequação dos fios. O Diretor do IH informou ainda que, ontem, a Prefeitura Universitária
151 trouxe alguns eletricitas, para verificarem quais aparelhos de ar condicionado estão em condições de
152 funcionar e fazer sua manutenção e a dos ventiladores também, mas que o importante é que haja a
153 reforma de fato, o que não será uma coisa simples, nem do dia para a noite, porque depende de licitação,
154 mas que espera que aconteça ao longo de 2024. O professor João Paulo Coelho de Souza Rodrigues
155 falou que, após a reunião sobre a elétrica, os representantes do ETU sugeriram que fosse enviado um
156 ofício para solicitar uma vistoria da parte hidráulica. Com relação a esta, o Diretor do IH explicou que a
157 parte hidráulica é maior, porque houve um vazamento de grandes proporções do quarto para o terceiro
158 andar; que foi feita uma licitação para a parte hidráulica, que restou deserta; e que o processo da
159 licitação retornou para o ETU a fim de se verificar o porquê do fracasso e para ser refeita a licitação. O
160 professor Antonio Carlos Jucá de Sampaio acrescentou que há dois problemas específicos no segundo
161 andar: uma infiltração de origem desconhecida na DAG, porque, a princípio, o teto não tem cano, mas
162 cai água dele; e, no banheiro feminino, uma infiltração causada pelas raízes das plantas que cresceram

163 ali, levantando as telhas, além da calha entupida, problemas que não são difíceis de resolver. Em relação
164 à fachada, o Diretor do IH informou que há um diálogo antigo com a Prefeitura do Rio para que esta
165 faça a reforma das nossas fachadas, o que removeria a “selva” que cresceu na parte de fora do prédio,
166 um diálogo que ficou paralisado devido à troca de Secretário, e agora está sendo retomado, dentro do
167 projeto de recuperação do Corredor Cultural, embora isso não seja para agora. O professor Antonio
168 Carlos Jucá de Sampaio explicou que, para solicitar a vistoria, antigamente, havia um formulário na
169 página do ETU, mas agora é feito através do SEI; que a servidora Fernanda de Araujo Peixoto fez a
170 gentileza de pesquisar a base de conhecimento do processo, para que possamos abri-lo e solicitar uma
171 vistoria; que, dependendo do resultado da vistoria, solicitará uma obra emergencial. O Diretor do IH
172 ressaltou que nenhuma dessas obras ocorrerá ainda neste ano, pois o Reitor foi muito claro sobre o
173 déficit orçamentário da UFRJ, que, embora tenha sido suplementado, não foi o suficiente para bancar
174 todas as despesas da Universidade, mas garantiu que não fechará a Universidade, que prioriza o
175 pagamento da limpeza e da segurança, considerados os mais importantes, não só para o funcionamento
176 da Universidade, mas porque atinge os trabalhadores mais humildes e explorados. O Diretor do IH
177 afirmou que espera soluções mais duradouras para o ano que vem, a partir de março, pois acredita que
178 esse seja o tempo necessário para o Projeto Executivo ser aprovado no IPHAN e acontecer a licitação, e
179 para que a UFRJ consiga verba para voltar a funcionar plenamente. O professor William de Souza
180 Martins informou que a Congregação do IFCS deliberou pela paralisação dos professores do IFCS em
181 novembro e perguntou se a direção do IH teria notícias de desdobramentos sobre esse assunto ao que o
182 professor Antonio Carlos Jucá de Sampaio respondeu que se trata de uma questão política na qual não
183 pretende interferir, mas informou que recebeu uma carta escrita por três dos quatro departamentos do
184 IFCS, exceto o Departamento de Filosofia, cujo conteúdo acusava a Direção do IFCS de não buscar
185 soluções para os problemas do prédio, o que acha injusto, uma vez que o Fernando José de Santoro
186 Moreira tem de alguma forma buscado soluções. O Diretor do IH acrescentou que, no final da carta, há
187 uma lista de problemas bastante significativos do quarto andar, sala por sala; que, no que concerne ao
188 Instituto de História, entende que não há porque os docentes do IH paralisarem, pois se trata de uma
189 questão política do IFCS, além do quê, o ETU foi muito claro quanto à possibilidade de continuidade de
190 utilização do prédio. O professor Antonio Carlos Jucá de Sampaio esclareceu que, ontem, a ideia era
191 fazer uma vistoria, mas, na prática, fez-se uma reunião no IFCS que durou por volta de três horas e, ao
192 final, o Reitor precisou ir embora, porque sua filha estava internada em um hospital, e fez apenas uma
193 visita rápida pelo prédio. O Diretor do IH destacou que o Reitor se comprometeu a voltar daqui a duas
194 ou três semanas para ver se as medidas que foram decididas estão sendo encaminhadas e fazer uma nova
195 vistoria. A professora Lise Fernanda Sedrez gostaria de sugerir a inclusão de placas solares no projeto,
196 por uma questão ambiental, para diminuir o peso da carga elétrica; que já havia feito esse pedido
197 anteriormente e que tem total consciência de que não será atendida, mas que gostaria que se fizesse
198 constar em ata e de ver, um dia, todas as unidades pedindo por uma UFRJ mais sustentável. O professor
199 Paulo Henrique de Carvalho Pachá, por sua vez, informou que estava presente na reunião com o Reitor
200 e, infelizmente, tem uma visão mais pessimista, porque, estando presentes o Reitor e vários Pró-Reitores
201 ou seus representantes, pensou que já existisse um plano para solucionar de forma mais rápida essa
202 situação dramática; O Prof. Paulo Henrique de Carvalho Pachá relatou ainda que falou sobre esse
203 assunto, como informe, na reunião da Congregação passada e que pediu para que fosse pautado na
204 reunião seguinte, ou seja, esta; que, nesse meio tempo, um ventilador de teto caiu em sala de aula, uma
205 parte do teto caiu, a parede da fachada caiu, os estudantes começaram um movimento, ao qual agradece
206 e do qual participaram os docentes do IFCS, que redigiram a supramencionada carta dos docentes do
207 IFCS; que, devido a todos esses acontecimentos, esperava que o Reitor e os Pró-Reitores que estavam
208 aqui ontem tivessem um plano emergencial pro IFCS-IH, e, infelizmente, não havia, tendo o Reitor dito
209 imediatamente que o problema do déficit do orçamento da UFRJ era muito maior e que era importante
210 manter a UFRJ aberta, o que de fato é verdade, mas efetivamente não se dispôs a apresentar um plano
211 emergencial pro IFCS-IH, apesar de ter dito que faria todo o possível. O professor Paulo Henrique de
212 Carvalho Pachá relatou ainda que o Diretor do ETU, em um primeiro momento, reconheceu que era uma
213 situação arriscada ter gente no prédio, mas, posteriormente, ante a manifestação do Reitor de que “risco
214 de incêndio todo lugar tem”, Roberto Machado Corrêa disse que não havia risco de incêndio e contou da
215 vistoria que tinha sido feito na segunda-feira, quando ele enviou apenas um técnico para fazer a vistoria
216 do prédio inteiro e, com base nesta vistoria, feita em apenas um dia, disse que não havia nenhum risco.
217 O professor Paulo Henrique de Carvalho Pachá acrescentou que isso tudo o deixou bastante preocupado

218 e que gostaria de sugerir algumas ações de forma mais concreta, as quais já foram sugeridas pelo
219 professor Antonio Carlos Jucá de Sampaio, mas que gostaria de destacar, a saber: doação de
220 ventiladores de alguma outra unidade; inspeção da fiação e dos aparelhos de ar condicionado para saber
221 o que pode ser utilizado, não manutenção, porque a manutenção teria que ser feita via orçamento
222 participativo. O professor Paulo Henrique de Carvalho Pachá aduziu que, durante a reunião com o
223 Reitor, o Diretor do ETU disse que colocaria as placas de sinalização de rota de fuga, caso fossem
224 compradas, ao que, prontamente, alguém da PR-3 ou PR-6 redarguiu que o orçamento participativo
225 havia sido recolhido naquele dia; que o Diretor do IFCS pediu naquele momento, verbalmente, para que
226 liberassem o orçamento participativo a fim de que as placas fossem compradas, porque deveria ser
227 barato. O professor Paulo Henrique de Carvalho Pachá entendeu desse diálogo que em torno de trinta e
228 cinco mil reais haviam sido recolhidos do IFCS e, mesmo assim, a posição da Pró-Reitoria era de que a
229 Universidade não tinha dinheiro e que precisaria desse valor recolhido para pagar outras coisas. O
230 professor Paulo Henrique de Carvalho Pachá relatou ainda que o Diretor do IFCS insistiu e disseram
231 que, se fosse pouco dinheiro e enviassem o processo para a Pró-Reitoria, poderiam conseguir devolver o
232 valor para comprar a sinalização de rota de fuga. O professor Paulo Henrique de Carvalho Pachá disse
233 que ficou negativamente impressionado com a questão da reforma elétrica, porque na reunião do dia
234 anterior com o Decano do CFCH, o Diretor do IH e o Diretor do IFCS, este havia afirmado que, após a
235 desistência da empresa que ganhou a licitação da reforma elétrica, a licitação para contratação de outra
236 empresa já estava em curso, mas, ontem, os pró-reitores disseram que, na verdade, o Projeto Executivo
237 está com o IPHAN ainda e que, quando for aprovado, tendo dinheiro, farão a licitação. O professor
238 Paulo Henrique de Carvalho Pachá chegou à conclusão de que não há licitação, não há previsão
239 orçamentária e não há previsão de acontecer a reforma efetivamente. O professor Antonio Carlos Jucá
240 de Sampaio pediu a palavra para esclarecer que foi solicitada a manutenção dos aparelhos de ar
241 condicionado e o Diretor do ETU disse que essa manutenção poderia ser feita desde que antes fosse
242 verificada a fiação, disjuntor, etc.; que a questão das placas de sinalização foi decidida ontem, ou seja,
243 parte do dinheiro que sobrou do IFCS e do IH será excepcionalmente disponibilizada para compra da
244 sinalização de rota de fuga. O professor Paulo Henrique de Carvalho Pachá apresentou questões sobre o
245 funcionamento da execução do orçamento participativo do IH e do IFCS. O professor Paulo Henrique de
246 Carvalho Pachá disse ainda que o que a professora Marta Mega de Andrade explicou anteriormente
247 também foi informado pelo Decano do CFCH na reunião de segunda-feira passada, quando este disse
248 que o CFCH executa, mas não faz a gestão do orçamento, apenas estabelece um calendário de compras,
249 que os processos chegam no CFCH e este efetiva as compras, sendo que são as unidades que decidem
250 com o que vão gastar. O professor Paulo Henrique de Carvalho Pachá acrescentou que, ontem, ficou
251 sabendo pelo George Pereira da Gama Júnior da PR-3 que os valores recolhidos do orçamento
252 participativo na semana passada foram em torno de quatrocentos mil do IFCS e por volta de trinta mil
253 do IH, valores estes que poderiam ter sido gastos com alguns serviços no prédio. O professor Paulo
254 Henrique de Carvalho Pachá também tomou ciência de que um dos funcionários do prédio é um pintor e
255 ele se questiona por que nunca o viu pintando nada. O professor Paulo Henrique de Carvalho Pachá
256 questiona, então, se o orçamento participativo não serviria justamente para esse tipo de reparo, que não é
257 exatamente estrutural, mas que faria uma diferença brutal no nosso cotidiano, e se o IH poderia de
258 maneira imediata resolver o buraco no teto da 227, pintar as paredes que estão descascando, tampar o
259 buraco no banheiro, consertar a porta do banheiro que não tem trinco, etc. O professor Paulo Henrique
260 de Carvalho Pachá também destacou a importância da existência de uma comissão gestora IFCS-IH e
261 gostaria de saber como ela poderia ser implementada. O professor Antonio Carlos Jucá de Sampaio
262 explicou que o orçamento oficial do Instituto de História está em torno de cento e cinquenta mil reais
263 por ano, enviados em duas ou três parcelas anuais; que as nossas aquisições são feitas pelo CFCH, tendo
264 em vista a sistemática de compras centralizadas; que há uma lista de aquisições que o CFCH faz ao
265 longo do ano e também há um calendário de compras e nós temos que comprar nos períodos estipulados
266 neste calendário. O Diretor do IH explicou ainda que, frequentemente, os pedidos não atendem às
267 necessidades do Instituto de História e, se não usar o dinheiro do orçamento participativo nessas
268 licitações do CFCH, o dinheiro será recolhido. O professor Antonio Carlos Jucá de Sampaio ressaltou
269 que deseja usar o orçamento para realizar aquisições para o IH, mas, devido à centralização das compras
270 no CFCH, não consegue efetivamente gastar o orçamento. A professora Marta Mega de Andrade contou
271 que, no início de 2022, ao substituir o professor Antonio Carlos Jucá de Sampaio por ocasião de suas
272 férias, pretendeu usar a verba emergencial, recebida pelo Instituto para o retorno ao presencial em
273 março, a fim de implementar melhorias nas instalações do IH. Ela informou que, além de ter se reunido

274 com o Diretor do IFCS para fazerem as aquisições em conjunto, também se reuniu com o servidor
275 técnico-administrativo Fábio Paiva, e listou algumas necessidades do IH, tais como projetor,
276 computador, obras emergenciais, etc., as quais foram enviadas via ofício para a Superintendente
277 Administrativa do CFCH Larissa Gaspar Alves, que respondeu, por sua vez, sobre a necessidade de
278 abrir processo na TIC para comprar equipamentos de informática. A professora Marta Mega de Andrade
279 acrescentou que a verba deveria ser gasta em até quinze dias e muitas das coisas que o IH realmente
280 precisava deveriam ser precedidas de processos ou atas anteriores; que não havia atas anteriores, por
281 exemplo, pedindo obras emergenciais na sala do LHIA, que estava intransitável, e por isso não teria
282 como realizá-las; que, além disso, faltavam processos na COPRIT, no ETU, ou seja, envolvia processos
283 com outras instâncias para além daquela licitação e não tinha nada pronto. A professora Marta Mega de
284 Andrade informou que conseguiu comprar apenas carteira, quadro branco e bebedouro, que não eram as
285 reais necessidades do Instituto e ela nem sabe se tais produtos foram recebidos. A professora Marta
286 Mega de Andrade concluiu afirmando que, apesar do IH ter autonomia de gestão, autonomia de dizer do
287 que precisa, ela não é verdadeira e que o CFCH não tem culpa, pois tendo que gerir todas as unidades,
288 fazem processos, por exemplo, de manutenção de ar condicionado e chamam as unidades para
289 participar. O professor Antonio Carlos Jucá de Sampaio disse que se precisar comprar aparelhos de ar
290 condicionado, é preciso pedir para o CFCH e este ou tem alguma ata aberta ou tem que aderir a uma ata
291 para conseguir os aparelhos; que recentemente pediu computadores e está esperando a aquisição ser feita
292 pelo CFCH; que até para fazer as obras tem que participar de licitação. A professora Norma Cortes
293 Gouveia de Melo, enquanto Diretora do IH, ainda conseguiu fazer algumas obras com licitações que
294 eram do IH. O professor Antonio Carlos Jucá de Sampaio acrescentou que o CFCH está com um
295 problema de falta de expertise em licitação devido à recente alteração da lei de licitações e, antes de dar
296 andamento, precisam aprender a nova lei. Maria Luiza Selonk de Moraes pediu a palavra para dizer que
297 não se pode normalizar a situação de sucateamento do prédio do IFCS-IH; que o CFCH é o centro que
298 recebe o menor orçamento participativo da UFRJ; que entende que outras unidades recebem um
299 orçamento maior por ter hospitais e cursos práticos, como é o caso do CCS, ou por receber orçamento da
300 iniciativa privada, como é o caso do CT, que tem muitos laboratórios, mas que a situação do nosso
301 prédio não pode ser normalizada, porque, podemos não ter um risco iminente de incêndio, mas no ano
302 passado tivemos dois princípios de curto-circuito, um na sala 200 e outro no 4º andar, que o deixou sem
303 luz; que isso é um perigo para toda o corpo social; que, nas últimas semanas, a situação se agravou, caiu
304 um ventilador, caiu o reboco do teto, semana passada tinham dois banheiros femininos interditados e
305 quem quisesse ir ao banheiro teria que ir no terceiro andar; que isso afeta o cotidiano, afeta a
306 acessibilidade do prédio para pessoas que tem dificuldade de locomoção. Maria Luiza Selonk de Moraes
307 acrescentou que, no começo da outra semana, o CAMMA se reuniu com outros centros acadêmicos,
308 com o DCE e com a Direção do IFCS e o Fernando José de Santoro Moreira disse que não sabia que o
309 ventilador tinha caído, uma semana depois do ocorrido, mas a administração predial já sabia e ele
310 deveria saber por uma questão de gestão; que o Diretor do IFCS falou para todos os estudantes, e tem
311 falado nas reuniões da congregação do IFCS há uns 2 meses, que a licitação do processo de reforma
312 elétrica já estava aberta, o dinheiro já estava empenhado e que uma empresa tinha abandonado, e, na
313 verdade, a licitação ainda não está aberta. O professor Antonio Carlos Jucá de Sampaio explicou que o
314 Diretor do IFCS se equivocou, pois, na verdade, ele estava falando da licitação anterior para realizar o
315 projeto executivo; que somente ontem foram informados de que esse processo foi concluído e que o
316 projeto executivo está no IPHAN, último passo antes de fazer a licitação. Maria Luiza Selonk de Moraes
317 ressaltou que o Diretor do IFCS disse aos estudantes inúmeras vezes que a licitação já estava aberta. A
318 representante discente de graduação destacou ainda que todas as mobilizações foram feitas com base
319 nessas afirmações e que o clima de Ciências Sociais é de paralisação. O professor Carlos Ziller
320 Camenietzki destacou problemas, como a impossibilidade de se gastar os valores recebidos em apenas
321 alguns dias, quando todos os procedimentos acabam impedindo efetivamente as aquisições; a
322 necessidade de ter que se devolver os valores não gastos do orçamento público; a centralização das
323 compras no CFCH, ao que ele conclui que, na realidade, não há autonomia de gastos. O professor
324 Antonio Carlos Jucá de Sampaio explicou que essa é uma política do TCU e não da universidade. O
325 professor Carlos Ziller Camenietzki considera que a fiação do prédio foi feita para o funcionamento das
326 máquinas da Politécnica e que a carga utilizada atualmente é menor do que no passado, por isso
327 concorda com o representante do ETU ao afirmar que não há risco de incêndio iminente; que se trata de
328 uma questão política e que é preciso um consenso entre o IH e o IFCS para que haja viabilidade

329 administrativa e que greve não resolverá o problema da falta de pintura na parede, do conserto do teto
330 rebaixado que caiu, da calha entupida. O professor Paulo Henrique de Carvalho Pachá disse que entende
331 o posicionamento dos professores de Ciências Sociais em convocar a paralisação como uma forma de
332 chamar atenção para a questão das condições deploráveis do prédio que são normalizadas devido a não
333 se enxergar uma solução. O professor Paulo Henrique de Carvalho Pachá reiterou a importância das
334 manifestações dos estudantes e dos colegas de Ciências Sociais ao lutarem contra essa situação na maior
335 universidade federal do Brasil. O professor Paulo Henrique de Carvalho Pachá entende que se trata de
336 uma questão política no sentido de ser relacionada às condições de trabalho. O professor Paulo Henrique
337 de Carvalho Pachá mencionou ainda a existência de vários problemas estruturais na sala de Medieval e
338 que gostaria muito de poder usá-la para se reunir com seus alunos, mas que a sala é intransitável; que
339 estava tentando um convênio com a Universidade de Hamburgo e se questionou onde poderia receber e
340 discutir pesquisa com os convidados da Alemanha, pois, por exemplo, o Salão Nobre tem função
341 estética, mas o sistema de som não funciona direito. O professor Paulo Henrique de Carvalho Pachá
342 afirmou que ou podemos pensar o que efetivamente pode ser feito, compreendendo a quantidade de
343 passos e a demora dos prazos que a burocracia compele, adaptando-se e aprendendo esta burocracia, ou
344 podemos pensar que são questões estruturais da Universidade, que não se pode fazer nada sobre isso e
345 que vamos desistir e devolver todo o dinheiro. O professor Paulo Henrique de Carvalho Pachá acredita
346 que é possível conseguir adquirir coisas básicas, como quadro branco de boa qualidade e ventilador que
347 não faça tanto barulho a ponto de atrapalhar a aula; questiona se é realmente um grande luxo ter um
348 auditório com um bom sistema de som, cadeiras, espaço apropriado e Datashow; reafirma que é preciso
349 pensar concretamente o que se pode fazer para vencer essa burocracia, para aprender a lidar com ela,
350 tendo em vista que temos um corpo docente, um corpo técnico e um corpo discente valorosos; lamentou
351 que a licitação do CFCH é um processo travado, mas informou que o Decano do CFHC disse que não
352 teve nenhum pedido de quadro branco do IFCS e nem do IH; que dá aula em uma sala cujo quadro não
353 apaga e que ter um quadro branco adequado já seria uma melhora. O professor Paulo Henrique de
354 Carvalho Pachá afirmou ainda que sabe não ser possível resolver todos os problemas, mas que ficou
355 deprimido após a reunião de ontem com o Reitor. A professora Marta Mega de Andrade reiterou que o
356 quadro branco foi pedido no pedido emergencial em 2022, mas não sabe se o produto chegou ao prédio.
357 O professor Paulo Henrique de Carvalho Pachá destacou que não se sabe com quem reclamar ou para
358 quem enviar um ofício, por exemplo, sobre o assunto. O professor Antonio Carlos Jucá de Sampaio
359 concordou sobre a importância da criação de um comitê gestor IFCS-IH para pensar essas questões
360 emergenciais e também a gestão cotidiana do prédio e sugeriu que a Congregação aprovasse desde já os
361 integrantes do IH para essa comissão; que, em seguida, fosse informado ao IFCS sobre essa ideia com a
362 sugestão de que lá também se aprovasse os nomes para integrar a comissão gestora do prédio. O Diretor
363 do IH afirmou ainda que o orçamento do IH é muito menor e não poderíamos ter os mesmos gastos que
364 o IFCS, mas essa comissão agilizaria a solução de muitos problemas. A representante discente de
365 graduação Alice Monteiro Bourguignon reforçou a necessidade de não se normalizar as questões
366 estruturais do prédio, pois não são superficiais, são relacionadas à segurança do corpo social, inclusive
367 dos funcionários da limpeza e por isso é importante pressionar para que de fato melhorem. A estudante
368 fez ainda apontamentos sobre o funcionamento inadequado dos ventiladores, sobre a alta temperatura da
369 sala, sobre as condições precárias das carteiras e afirmou que tem consciência de que nem tudo será
370 reformado, mas que gostaria de ver alguma coisa acontecendo, como troca de ventiladores, etc. O
371 professor Antonio Carlos Jucá de Sampaio destacou que é preciso centrar na reforma elétrica no
372 momento, porque, estando ela resolvida, os problemas dos ventiladores, aparelhos de ar condicionado,
373 curto-circuito, etc. serão também resolvidos. O professor João Paulo Coelho de Souza Rodrigues disse
374 que, na outra reunião, já havia sido aprovado levar a nossa proposta de formar o comitê gestor para o
375 IFCS e reitera seu apoio a este encaminhamento. O Diretor da DAG sugeriu, além disso, que a comissão
376 do IH já fizesse o levantamento dos problemas que não sejam relacionados às reformas da elétrica e da
377 hidráulica, já que são mais estruturais. O professor João Paulo Coelho de Souza Rodrigues afirmou
378 ainda que considera o momento atual importante, pois é a primeira vez que esse tema surge com força,
379 com esse nível de mobilização interna e com repercussão externa e que não se pode deixar isso morrer;
380 que é necessário fazer uma virada na história desse prédio, efetivamente começar um processo de
381 melhorias, inclusive as mais cosméticas, mas que impactam em nosso dia a dia; que, desde que começou
382 a trabalhar no IH, vive o dilema de ou conseguir ser ouvido ou sentir calor, pois as salas nem deveriam
383 ter ventilador, mas sim uma climatização decente para que não precisassem de ventiladores, e a
384 comissão gestora poderia já começar a pensar neste tipo de solução, mesmo que precise de um projeto,

385 etc. O professor João Paulo Coelho de Souza Rodrigues reiterou que, junto à formalização dessa
386 demanda de comitê gestor perante o IFCS, nós deveríamos organizar uma forma de já começar esse
387 levantamento dos problemas, inclusive nas salas que são de responsabilidade do IFCS, mas que nós
388 utilizamos. O Diretor da DAG afirmou que sabe se tratar de um problema político; que na reunião com o
389 Reitor, o IFCS estava mais presente do que o IH; que ainda permanece a ideia de que somos um
390 “puxadinho”, embora os problemas sejam os mesmos; mas que precisamos apontar a necessidade desse
391 comitê gestor, porque da maneira que está não funciona, fazemos um pedido e eles não dão retorno,
392 como foi o caso da solicitação de higienização da sala 106. O professor João Paulo Coelho de Souza
393 Rodrigues acrescentou também que há problemas no primeiro andar, onde há dois imensos auditórios
394 em condições deploráveis, que praticamente não são utilizados. O professor Antonio Carlos Jucá de
395 Sampaio informou que, no quarto andar, segundo a carta dos docentes do IFCS, eles levantaram todos
396 os problemas, e destacou que, no primeiro andar, a sala 107 apresenta muitos problemas. O professor
397 Carlos Ziller Camenietzki afirmou que é preciso aprovar logo esse comitê gestor. A professora Lise
398 Fernanda Sedrez contou que ingressou no IH em 2011 e desde então se fala dessa série de problemas,
399 cujas soluções são empurradas para depois e eles deixam de ser graves para se tornarem urgentes e
400 emergenciais. A professora Lise Fernanda Sedrez afirmou que gostou muito da ideia do professor Paulo
401 Henrique de Carvalho Pachá, porque, além da reforma elétrica, há vários outros problemas, que vão se
402 tornar emergenciais se não forem resolvidos, como algumas partes do assoalho da sala do PPGHIS que
403 estão cedendo; que algumas coisas melhoraram, como o elevador que tem funcionado com mais
404 frequência e é de extrema importância devido a questões de acessibilidade; que discorda do professor
405 Carlos Ziller Camenietzki, pois acredita que há risco de incêndio e a escada principal é de madeira e a
406 outra é minúscula; que considera esse o momento exato de fazermos alguma coisa, porque não voltamos
407 a ter o movimento de pessoas que tínhamos antes da pandemia, e, quando voltarmos, será uma situação
408 provavelmente pior. A professora Lise Fernanda Sedrez acrescentou que considera este um momento
409 grave, que veio se formando há algum tempo; que ouviu falar do comitê gestor há pelo menos oito anos,
410 mas que já se falava disso antes. O professor Antonio Carlos Jucá de Sampaio afirmou que boa parte do
411 IFCS nos considera inquilinos aqui; que, quando criamos o IH, havia a expectativa de sairmos daqui,
412 mas até o presente momento não há uma previsão para tanto; que esse é um bom momento de se aprovar
413 a nossa metade do comitê gestor; que estamos dispostos a fazer a nossa parte e vamos solicitar que eles
414 façam a parte deles. O professor Antonio Carlos Jucá de Sampaio apresentou à Congregação a proposta
415 de se aprovar na reunião de hoje a constituição de um comitê gestor tripartite, formado por um docente,
416 um estudante e um servidor, e que se proponha ao IFCS que eles aproveem a metade deles para se juntar
417 a nossa. O professor Paulo Henrique de Carvalho Pachá considerou que o comitê não possuiria pessoas
418 o suficiente para fazer o levantamento de tantos problemas e o planejamento financeiro do orçamento
419 participativo do IH para o ano que vem, ao que a professora Marta Mega de Andrade sugeriu que
420 houvesse suplentes também. O professor Antonio Carlos Jucá de Sampaio, então, acrescentou à sua
421 proposta um suplente para cada integrante titular, totalizando seis integrantes do IH no comitê gestor.
422 Posta em votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. Aprovada a proposta do comitê gestor, o
423 Diretor do IH pediu que os estudantes e os servidores apontassem os nomes de seus representantes e que
424 os professores indicassem dois nomes. Imediatamente após, o professor Antonio Carlos Jucá de
425 Sampaio indicou o professor Paulo Henrique de Carvalho Pachá, pois considera importante ter essa
426 experiência, além de considerar o referido professor disposto e competente para a tarefa. Nenhum dos
427 presentes se opôs. Em seguida, o Diretor do IH pediu que um dos professores presentes se habilitasse a
428 ser suplente. A professora Lise Fernanda Sedrez sugeriu que a proposta fosse levada à professores não
429 integrantes da Congregação, pois poderiam querer participar também. Maria Luísa Selonk de Moraes foi
430 indicada como representante dos alunos e sugeriu que o CAMMA pudesse debater internamente quem
431 seria o indicado a suplente, ao que os presentes aquiesceram. O professor Antonio Carlos Jucá de
432 Sampaio pediu à Diretora-adjunta de Administração, Sandra Helena Ribeiro Santos, que indicasse até a
433 quarta-feira seguinte os nomes dos dois servidores técnico-administrativos que integrariam o comitê
434 gestor. No **segundo ponto de pauta**, o Diretor do IH submeteu à aprovação dos presentes o parecer
435 favorável da Comissão de Progressão Funcional de Professores Adjuntos em relação à solicitação do
436 docente Paulo Roberto Ribeiro Fontes, de Professor Adjunto nível 1 para Professor Adjunto nível 2
437 (interstício: 06/08/2021 a 06/08/2023) – 200 pontos, o que foi homologado por unanimidade. No
438 **terceiro ponto de pauta**, o Diretor do IH submeteu à aprovação da Congregação a composição da
439 Comissão de Progressão Funcional de professores Associados que avaliará a solicitação da docente

440 Andrea Casa Nova Maia, homologada por unanimidade: Titulares – profs. Renato Luís do Couto Neto e
441 Lemos (Titular/IH-UFRJ - presidente), Ethel Menezes Rocha (Titular/IFCS-UFRJ) e Susana de Castro
442 Amaral Vieira (Titular/IFCS-UFRJ) – Suplentes: Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva (Titular/IH-
443 UFRJ) e Elina Gonçalves da Fonte Pessanha (Titular/IFCS-UFRJ). Passando ao **quarto ponto de**
444 **pauta**, o Diretor do IH submeteu à aprovação da Congregação a composição da Comissão de Progressão
445 Funcional de professores Adjuntos que avaliará a solicitação do docente Gabriel Aladrén, homologada
446 por unanimidade: Titulares – profs. Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva (Titular/IH-UFRJ -
447 presidente), Juliana Beatriz Almeida de Souza (Titular/IH-UFRJ) e Karina Kuschnir (membro externo-
448 Associado IV-IFCS/UFRJ) – Suplentes: Beatriz Catão Cruz Santos (Associado IV/IH-UFRJ) e Eliska
449 Altmann de Carvalho (membro externo-Associado III-IFCS/UFRJ). No **quinto ponto de pauta**, foi
450 submetido à análise da Congregação o seguinte parecer favorável da Comissão de Afastamento,
451 homologado por unanimidade: professor João Rodolfo Munhoz Ohara, entre 15 de fevereiro de 2024 e
452 31 de dezembro de 2024, para estágio pós-Doutoral na Universidade de Brasília (UnB), Brasília. Já no
453 **sexto ponto de pauta**, a Congregação homologou as seguintes solicitações de afastamento, já aprovadas
454 *ad referendum*: 1) Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva, para participar do X Encontro Internacional
455 de História Antiga e Medieval do Maranhão - Identidades, Utopias e Decolonialidades: Educação e
456 Saberes Científicos, na Universidade Estadual do Maranhão, em São Luís/MA, de 23 a 27/10/2023; 2)
457 Fábio Garcez de Carvalho, para participar do XII Seminário de Institutos, Colégios e Escolas de
458 Aplicação, que será realizado na Universidade Federal do Pará, em Belém/PA, de 22 a 26/11/2023; 3)
459 João Luís Ribeiro Fragoso, para participar do IX Encontro Internacional de História Colonial, que será
460 realizado na Universidade Federal de Sergipe, em São Cristóvão/SE, de 17 a 20/10/2023; 4) Maria Paula
461 Nascimento Araújo, para participar da reunião da Plenária Nacional dos Coordenadores do ProfHistória,
462 em Brasília, de 30/11/2023 a 01/12/2023; 5) Paulo Duarte Silva, para Participação do PPGHC no
463 Seminário de Meio Termo, que será realizado pela CAPES, em Brasília/DF, de 18 a 21/10/2023; e para
464 participar de evento acadêmico na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), em Vitória/ES, de
465 06 a 08/11/2023; 6) Felipe Charbel Teixeira, para participar de mesa redonda na Festa Literária
466 Internacional de Paraty (FLIP), em Paraty/RJ, de 22 a 26/11/2023; 7) Pedro Vieira da Silva Peixoto,
467 para participar como conferencista convidado do I Encontro do Antigo ao Moderno, na Universidade
468 Federal de Pernambuco (UFPE), em Recife/PE, de 20 a 23/11/2023. No mesmo ponto, a Congregação
469 homologou a solicitação de afastamento do professor Felipe Charbel Teixeira, para participar do VI
470 Colóquio Internacional Literatura y vida, junto à Universidad Nacional de Rosario, em Rosario,
471 Argentina, de 01 a 08/10/2023. No **sétimo ponto de pauta**, foi homologada pelos presentes a seguinte
472 solicitação de estágio de pós-doutorado junto ao PPGHIS: Artur Rômulo Batista Henrique, sob
473 supervisão da professora Andrea Casa Nova Maia. No **oitavo ponto de pauta**, os presentes
474 homologaram as seguintes solicitações de Alteração de Grau e Frequência, para inclusão das disciplinas
475 de calouros, obrigatórias para alunos ingressantes, a saber: 1) Eduardo Henrique Souza Ferreira de
476 Oliveira, DRE 123633344 (Bacharelado integral), referente às disciplinas Introdução aos Estudos
477 Históricos (IHI111), História do Mundo Contemporâneo (IHI112), História da América Contemporânea
478 (IHI113), História do Brasil Contemporâneo (IHI114), Introdução à Sociologia (FCB113) e
479 Antropologia Cultural (FCA218), em 2023/1; 2) Giovanna Oliveira Vasconcellos de Souza, DRE
480 123646127 (Bacharelado noturno), referente às disciplinas Introdução aos Estudos Históricos (IHI111),
481 História do Mundo Contemporâneo (IHI112), História da América Contemporânea (IHI113), História
482 do Brasil Contemporâneo (IHI114) e Introdução à Sociologia (FCB113), em 2023/1; 3) Luiza Wrigg
483 Aragão Moreira, DRE 123648218 (Licenciatura noturno), referente às disciplinas História do Ensino de
484 História (EDD111), Introdução aos Estudos Históricos (IHI111), História do Mundo Contemporâneo
485 (IHI112), História da América Contemporânea (IHI113) e História do Brasil Contemporâneo (IHI114),
486 em 2023/1; 4) Olga Sueli Adriano, DRE 123652681 (Bacharelado integral), referente às disciplinas
487 Introdução aos Estudos Históricos (IHI111), História do Mundo Contemporâneo (IHI112), História da
488 América Contemporânea (IHI113), História do Brasil Contemporâneo (IHI114), Introdução à Sociologia
489 (FCB113) e Antropologia Cultural (FCA218), em 2023/1. Passando ao **nono ponto de pauta**, os
490 presentes decidiram homologar a composição da comissão permanente sobre relações
491 interpessoais/conciliação do corpo social na próxima reunião. No **décimo ponto de pauta**, foram
492 homologados por unanimidade os pontos da reunião da COAA de 19/09/2023, os quais se encontram
493 anexados à presente ata. Depois disso, nada mais havendo a tratar, nem quem quisesse fazer uso da
494 palavra, o presidente encerrou a reunião, na qual foi lavrada esta ata, que será assinada por mim,

495 Fernanda de Araujo Peixoto, que secretariei os trabalhos, pelo presidente, o professor Antônio Carlos
496 Jucá de Sampaio, e pelos demais presentes.

497

498

499

500

501

502

503

504

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2023.

ANEXO

	NOME	DRE	Solicitação	Período	Disciplinas	Motivo	PARECER COAA
1	BRUNA FRAZAO PIMENTEL DE OLIVEIRA	120137519	Trancamento de disciplina	2023/1	IHI224 - História do Brasil II	Teve problemas de saúde mental e devido a algumas reuniões do PIBID, não conseguiu ir às aulas. Possui atestado de 1 dia. Tem 2 aprovações	INDEFERIDO
2	SUELEN DOS ANJOS AMANCIO	114052133	Descancelamento de matrícula	2023/2	Cancelada em 2023/1.	Problemas psicológicos da aluna e de seu filho. Atestado de 3/7/23 sem previsão de alta. Falta IHIK01 e EDDU14 - Prática de Ensino	DEFERIDO
3	TASSIA CAROLINA DE MELLO COSTA	118139767	Trancamento de disciplina	2023/1	IHI145 - Religião e Religiosidade	Teve que tomar conta do filho de 2 anos e perdeu uma boa quantidade de aulas. Tem 2 aprovações	DEFERIDO
4	SÓLON CUNHA RUBEM	109123694	Descancelamento de matrícula	2023/2		Matrícula cancelada em 2016/2 por 4 trancamentos seguidos. Optou por fazer ADM. Falta pelo menos 88 créditos para integralizar o BAC.	DEFERIDO
5	ESTER SANTOS CORDEIRO	118148855	Trancamento de matrícula (retroativo)	2023/1		Sofreu uma crise convulsiva e não teve condições de continuar o semestre. Tem um pedido de exame médico da época. Tem 5 reprovações e 1 aprovação	DEFERIDO
6	YASMIN IGLESIAS DA SILVA	122117400	Trancamento de disciplina	2023/1	IHI212 - História Medieval I	Conseguiu um estágio no mesmo horário da disciplina.	DEFERIDO
7	Maria Flavia dos Reis	114036543	Descancelamento de matrícula	2023/2		Monografia 2022/2 sumiu e cancelou a matrícula. Tem carta de Aceite do Murilo de 22/08/23. Falta IHIK01 para o BAC.	DEFERIDO
8	Thalita Kelly dos Santos Souza	118186633	Trancamento de matrícula	2023/1		Falecimento do pai (Certidão de óbito)	DEFERIDO
9	Paula Beatriz Vieira Almeida Montosane	123564529	Trancamento matrícula excepcional	2023/1	--	Passou 2 meses internada (Tem doc) Tentou tirar a própria vida 3x. Reprovada em todas do 1º período.	DEFERIDO
10	Iago Saboia Martins	123144094	Trancamento de matrícula excepcional	2023/1, 2023/2, 2024/1 e 2024/2	--	Calouro em 2023/1. Em missão missionária (Tem doc). Solicita 2 anos seguidos de trancamento de matrícula sem qualquer aprovação. Solicitou a transferência para uma turma com lotação esgotada e ficou sem vaga em nenhuma. Kursou a disciplina e recebeu nota. (Tem doc com a nota)	INDEFERIDO
11	MARCUS PRADO DE SOUSA	116077820	Inclusão de disciplina	2023.1	IHI321 - Metodologia de Pesquisa	Solicitou a transferência para uma turma com lotação esgotada e ficou sem vaga em nenhuma. Kursou a disciplina e recebeu nota (tem doc com nota)	DEFERIDO
12	BRUNA FRAZAO PIMENTEL DE OLIVEIRA	120137519	Inclusão de disciplina	2023.1	IHI222 - História Moderna II	Solicitou a transferência para uma turma com lotação esgotada e ficou sem vaga em nenhuma. Kursou a disciplina e recebeu nota (tem doc com nota)	DEFERIDO
13	JULIA VIEIRA PENELIS	118094755	Trancamento de disciplina	2023.1	IHI321, IHI314 e IHI026	Alega ter trancado no período correto, porém não foi confirmado no SIGA. Não possui crpid. Envia receituário de controle especial sem data.	INDEFERIDO
14	Jeanne Marina Yépez	108054656	Descancelamento de matrícula	2023/2	--	4 períodos trancados seguidos até ser cancelada. Declaração de Trabalho (Sem data). Só falta monografia e já tem orientadora. Lise Sedrez (Carta de Aceite).	DEFERIDO
15	HANNA CATHARINA PASSOS DA CUNHA	121088072	Trancamento de disciplina	2023.1	IHI213, IHI222 e IRD037	Foi diagnosticada com depressão e isso afetou o seu desempenho nas disciplinas. Vai corrigir o preenchimento do requerimento.	DEFERIDO
16	DARLE DELLI DAVID ALCANTARA	116047257	AGF - Inclusão	2021/2	EDD629 - Did. Esp. da Hist. II	Kursou e recebeu a nota, mas sumiu do sistema	DEFERIDO
17	CLARA FONSECA DE SA	117214776	Trancamento de disciplina	2023.1	IHI321 - Metodologia de Pesquisa	Disgnóstico de depressão. Tem 5 aprovações em 2023/1.	DEFERIDO
18	THIAGO DE LIMA FERREIRA BRAILE MARTINS	121089191	Trancamento de matrícula (retroativo)	2023.1		Não conseguiu acompanhar as aulas por motivo de doença na família. Informou que não possui comprovante médico de internação e está ciente de que isso pode interferir no parecer da COAA. Tem bilhete de passagem pelo menos	PENDENTE
19	HELENA RITTER	118183172	Trancamento de disciplina	2023/1	IHI224 - Hist. do Brasil II	Saúde mental. Tem comprovação médica Cursava apenas esta em 2023/1.	DEFERIDO
20	VIRGINIA SILVA DE PAULA	118187265	Trancamento de disciplina	2023/1	IHI126	Falecimento do pai (Certidão de óbito)	DEFERIDO